

Assembléia aprova contas do Banesprev



Participantes votam durante evento no E. C. Banespa de São Paulo. Fundo dos banespianos é um dos poucos que possuem esse tipo de órgão deliberativo

Banespianos estiveram no E.C. Banespa, em São Paulo, na manhã do último domingo de abril (29), para analisar e deliberar a prestação de contas do Banesprev. A Assembléia Geral Ordinária contou com a presença de 217 participantes, que, somados às procurações, representavam 548 votos.

As demonstrações econômicas e financeiras de 2006 foram aprovadas com a ressalva apresentada pelos representantes eleitos nos conselhos Fiscal e de Adminis-

As demonstrações econômicas e financeiras de 2006 foram homologadas com a ressalva referente ao serviço passado

tração, que cobra o aporte, por parte do Santander, dos recursos necessários à quitação do serviço passado – dívida que a patrocinadora tem para com o fundo desde a criação do Plano II, em 1994.

Já a proposta orçamentária e a política de investimentos para o ano de 2007, a manutenção da taxa de custeio atual do Banesprev II e a adequação do regulamento deste mesmo plano à Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 19 foram aprovadas por unanimidade.

“Nós, participantes do Banesprev, podemos nos considerar privilegiados de

possuir assembléia, que delibera assuntos importantes como alterações de regulamentos e estatuto, além da prestação de contas”, ressalta o diretor financeiro eleito, Walter Oliveira. “Das 365 entidades de previdência fechada do país, o nosso fundo de pensão é um dos poucos a possuir este órgão estatutário de deliberação, que é fruto de muita luta dos funcionários e das entidades sindicais e de representação”, lembra.

Números do fundo

De acordo com os números apresentados na assembléia, o Banesprev encerrou 2006 com Carteira de Investimentos no montante de R\$ 4,04 bilhões, o que representa crescimento de 10,1% em relação ao valor de dezembro de 2005 (R\$ 3,67 bilhões).

No período, os investimentos referentes aos planos I, II e III apresentaram valorização de 7,36% acima da taxa atuarial e o Plano IV também superou o índice exigido, em 5,88%. O único que ficou aquém da meta foi o Pré-75 (Fundão), porém a diferença foi de apenas 0,81% em relação à taxa atuarial de IGP-DI+12% ao ano.

Em dezembro de 2006, o Banesprev destinava cerca de R\$ 19,5 milhões mensais para o pagamento de 7.363 assistidos. Entretanto, com a aprovação do Plano V, no final do ano passado, a quantidade de benefícios vigentes superou 20 mil e a fo-

lha alcançou R\$ 55 milhões mensais.

Investimento responsável

Além da preocupação de manter as contas em ordem, o Banesprev também se preocupa em aplicar com responsabilidade os valores de que dispõe. Tanto é que, em março, a entidade tornou-se signatária do PRI – Princípios para o Investimento Responsável, um programa que busca integrar temas ambientais, sociais e de governança na tomada de decisões referentes à aplicação de recursos.

Juntamente com o Banesprev, outros 14 fundos brasileiros de previdência fechada participam do projeto, que conta com apoio da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e do Pacto Global das Nações Unidas.

O fundo de pensão dos banespianos também faz parte do Projeto de Informações sobre a Emissão de Gases de Efeito Estufa (CDB, na sigla em inglês), que busca levar as empresas a reduzir a emissão de gases que desestabilizam o clima do planeta.

Para o diretor financeiro eleito do Banesprev, Walter Oliveira, os investimentos da entidade têm tudo a ver com o crescimento responsável. “Nosso fundo, já há muitos anos, se preocupa com este assunto, não investindo em ativos relacionados a bebidas alcoólicas, tabagismo e amianto.”

Entidades transmitem dicas de saúde aos trabalhadores

A Afubesp, em conjunto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, esteve nos centros administrativos do Santander (CASA I, II, III), na capital paulista, para conversar e passar dicas de saúde aos trabalhadores da instituição financeira.

Com café da manhã, música, distribuição de panfletos e bate-papo, os dirigen-

Afubesp e Sindicato dos Bancários de São Paulo levam campanha "10 minutos para você" às concentrações do Santander Banespa

tes sindicais e de representação orientaram os funcionários do banco a fazer uma pausa por 10 minutos a cada 50 trabalhados a fim de prevenir as doenças ocupacionais que afetam a categoria, como as LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo).

Os funcionários do CASA I, em Santo Amaro, foram os primeiros a participar da atividade, realizada em 22 de março. No dia 5 de abril, foi a vez dos trabalhadores do CASA III, em Interlagos, aproveitar as dicas de saúde e o café da manhã. Já para o pessoal do CASA II, o evento ocorreu em 19 de abril.

As atividades fizeram parte da Campanha "10 minutos para você - sua saúde vale mais", realizada pelo Sindicato de São Paulo, que conta com a parceria da Afubesp nas concentrações do Santander Banespa.

O secretário-geral da Afubesp, Marcos

Benedito, que participou dos eventos, lembra que médicos especialistas em saúde do trabalho sugerem a pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados para ajudar a diminuir os casos de doenças, "pois ao fazer alongamentos, por exemplo, a pessoa ativa sua circulação sanguínea aliviando os músculos".

Marcos avalia que, em função da intensa cobrança de metas por parte do banco, "esses intervalos (de 10 minutos) ganham importância ainda maior para a preservação da saúde do bancário".

Bancos são campeões em LER/Dort

O crescente número de casos de LER/Dort na categoria bancária colocou os bancos em primeiro lugar no ranking brasileiro de registro dessas doenças, segundo dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social.

De 2000 a 2005, foram pagos R\$ 981,4 milhões em auxílio-doença a 25,08 mil bancários afastados por problemas de saúde incluídos nessa classificação. Dores na coluna, tendinite, bursite, síndrome do túnel do carpo, entre outras, já são a segunda maior causa de doenças entre os trabalhadores do país.

Na categoria, em média, cada profissional adoecido permaneceu um ano e meio afastado. Somados, são 14,9 milhões de dias sem trabalhar. De acordo com a Previdência, para cada grupo de 10 mil trabalhadores, 520 bancários foram afastados por LER/Dort entre 2000 e 2004.

mural

Fim da marca Banespa



Em assembleia geral ordinária, realizada no dia 30 de abril, foi aprovada a mudança do nome do Banco Santander Banespa S.A. para Banco Santander S.A. A alteração era prevista desde o ano passado, quando a alta direção do grupo espanhol anunciou a gradual unificação da marca no mundo todo. Na mesma assembleia, o presidente da instituição financeira no Brasil, Gabriel Jaramillo, foi eleito presidente do Conselho de Administração, com mandato de três anos. A informação foi divulgada no jornal Valor Econômico.

"O desaparecimento do nome Banespa, sem qualquer alarde, durante assembleia ocorrida no meio do feriadão de 1º de Maio, mostra o descaso do banco com uma marca de quase 100 anos que se confundiu com o desenvolvimento de São Paulo e do Brasil", afirma o diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região e da Afubesp, Ademir Wiederkehr, que ressalta: "Enquanto funcionário admitido pelo Banespa e acionista minoritário do banco, lamento mais essa decisão dos espanhóis, que já tinham acabado com as marcas do Meridional e dos demais bancos adquiridos no Brasil".

Aniversário da Afubesp

No dia 21 de junho, a Afubesp completa 24 anos de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Para comemorar o aniversário, a entidade convida todos os associados para a festa, que será realizada no dia 1º de junho, a partir das 22 horas, no Clube Atlético Juventus, em São Paulo.

Os interessados em participar do evento devem entrar em contato com a Afubesp pelo telefone (11) 3292-1744 (falar com Chocolate ou Jucelino), até o dia 29 de maio.



Campanha teve café da manhã, música, distribuição de panfletos e orientações dos dirigentes sindicais